

SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

INTRODUÇÃO Os profissionais de enfermagem são fundamentais no sistema de saúde, porém estão expostos a fatores psicossociais adversos, como a sobrecarga laboral, longas jornadas de trabalho e múltiplos vínculos empregatícios. As condições laborais podem comprometer a saúde física e mental desses trabalhadores. Cuidar da saúde mental dos profissionais de enfermagem é fundamental para promover seu bem-estar e garantir um atendimento de qualidade.^{1,2,3}. O objetivo deste estudo foi investigar a prevalência de transtornos mentais comuns em profissionais de enfermagem de um hospital universitário.

MÉTODO Estudo do tipo observacional, transversal, descritivo de abordagem quantitativa. Realizado no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco (HC-UFPE), com profissionais de enfermagem que atuam nas unidades de internação. A coleta de dados foi realizada utilizando um questionário sociodemográfico e o Self-Reporting Questionnaire (SRQ-20). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisas sob nº do parecer 6.984.141.

RESULTADOS A amostra foi composta por 254 trabalhadores de enfermagem, com média de idade de 44 anos, 74% se identificaram como mulheres cisgênero, 12,2% eram auxiliares de enfermagem, 61% técnicos de enfermagem e 26,8% enfermeiros, 65,7% possuem 2 vínculos empregatícios e 89,4% trabalham na área da enfermagem há mais de 10 anos. Com relação a autoavaliação do estado de saúde mental, 55,1% classificaram como excelente ou boa, 36,2% como regular e 8,7% como ruim ou muito ruim. Ao analisar os dados do SRQ-20, foi observado que 36,2% dos participantes avaliados apresentaram suspeição com escores que sugerem transtornos mentais comuns.

CONCLUSÕES Os dados deste estudo mostraram uma prevalência de 36,2% de suspeição de transtornos mentais comuns segundo o SRQ-20 nos profissionais de enfermagem avaliados, reforçando a necessidade de estratégias voltadas à promoção da saúde mental no ambiente laboral. Apesar disso, a maioria dos profissionais avaliou seu estado de saúde mental como bom ou excelente, o que sugere a presença de fatores de resiliência a serem explorados. Esses resultados destacam a importância de intervenções direcionadas e ajustes nas condições de trabalho, a fim de minimizar os impactos negativos e promover a qualidade de vida desses trabalhadores. Esse estudo foi viabilizado graças ao financiamento concedido pelo Centro Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ).

DESCRIPTORIOS: Equipe de Enfermagem; Transtornos Mentais; Saúde Mental

REFERÊNCIAS

1. Silva MCN, Machado MH. Sistema de Saúde e Trabalho: desafios para a Enfermagem no Brasil. *Ciência e Saúde Coletiva*. 2020;25(1):7-13.
2. Fernandes MA, Soares LMD, Silva JSE. Work-related mental disorders among nursing professionals: a Brazilian integrative review. *Rev Bras Med Trab*. 2018;16(2):218-24. doi: 10.5327/Z1679443520180228.
3. Moura RCD, Chavaglia SRR, Coimbra MAR, Araújo APA, Scárdua SA, Ferreira LA, et al. Transtornos mentais comuns em profissionais de enfermagem de serviços de emergência. *Acta Paul Enferm*. 2022; 35:4-7.